

LIBER CDXIV DE ARTE MAGICA

BAPHOMET (ALEISTER CROWLEY)

De Arte Magica
Secundum ritum Gradus Nonae O.T.O.
Baphometi Epistola anno belli universalis
ne perdat arcanum scripta.



I

De Ararat

O segredo supremo da O.T.O. é escrito em detalhes no livro chamado Ágape e também está escrito claramente em Liber CCCXXXIII, Cap. XXXVI.

Mas agora também achamos conveniente acrescentar nosso próprio comentário a este livro Ágape que escrevemos em nossas próprias palavras para o para o delineamento apropriado deste Segredo que nos foi ensinado em nossa Iniciação ao IX pelo O. H. O. E este Livro recebeu a sua aprovação oficial em cada palavra.

Mas neste comentário não expomos o Segredo si mesmo (e, pelo contrário, guardando-a por certas sutilezas mesmo a partir da conjectura do indigno), mas apenas as nossas próprias ideias quanto à sua correta utilização, entre outros aspectos apropriados, pensando que aqueles em cujas mãos ele pode vir possam, assim, compreender melhor a importância absoluta deste Segredo como tendo sido o pivô de Nosso de trabalho por um período tão longo, e, ainda, que pode ajudar essas pessoas a atingir perfeitamente o domínio desta Santa e Imperial Arte.

II

Da importância do Segredo

Este segredo é a verdadeira chave para a Magia; isto é, pelo uso correto deste segredo o homem pode impor sua vontade sobre a própria natureza, como aparece a seguir neste comentário. Desta forma, apesar de todo o conhecimento registrado fora destruído, seria possível para um adepto desse segredo poder restaurá-lo.

III

Da mente do Adepto

Na Nossa ilha mais santa que Ierne é achada uma existência chamada Leprechaun. Esta criatura, uma vez vista, é fácil de pegar; e uma vez capturado deve levar seu captor a

grande tesouro, desde que nunca para piscadela ele lhe faça relaxar a vigilância; e o Leprechaun por todos os tipos de truques vai buscar sempre desviar a atenção daquele que o fez prisioneiro.

Agora este é um Apólogo mágico ou Fábula do maior abismo da Verdade.

Pois na preparação do Sacramento, e em sua consumação também, a mente do Iniciado deve preocupar-se absolutamente em uma chama de vontade correndo sobre o objeto determinado de sua operação.

Pois não há ato mais fácil e natural para o homem do que este preparação, nenhum que requer menos auxílio. E, no entanto, de longe, a maior parte da humanidade é ignorante e incapaz de seu desempenho adequado; de modo que se diz que a perfeição nisto como ciência e arte exige nada menos do que o estudo mais abstruso de filosofias, e não menos prática do que a mais difícil das destrezas. Contudo, é totalmente em vão, a menos que esta primeira condição possa ser cumprida; e tão difícil é esta, não só por causa da superação dos transe corporais, mas por causa da natureza errante da própria mente. E daí em diante só por preliminar treinamento longo e duro na arte da meditação e pela prática constante e experiência, isso pode se tornar um ato frutífero em Magick.

VI

De Tempos e Estações

Embora nenhuma instrução foi dada sobre este assunto, no entanto, é evidente, não só a partir de considerações sobre a natureza das coisas, mas a partir de nossa própria experiência destes dois anos, que a fecundidade deste Sacramento varia constantemente, como parece sem causa racional .

Nem entendemos plenamente as melhores condições. Mas é nossa opinião que o Adepto deve sofrer a premonição interna se a hora é propícia ou não.

Ainda também se observou, muitas vezes, que pela violência extrema a resultados de certa Natureza se obtêm iguais aos armazenados quando a Natureza ela mesma incita veementemente à lei pelo entusiasmo.

Mas estados medíocres de corpo e mente devem ser evitados. Como está escrito: "Eu quis você frio ou quente, mas porque és morno vou vomitar-te da minha boca." Também não é necessariamente para ser desconsiderada como superstição afirmar que certas horas do dia e certos aspectos das estrelas são mais favoráveis do que os outros, mas sim para ser criticado e investigados de acordo com os métodos da ciência verdadeira.

V

Da união de corpos

Há aqui uma certa dificuldade, em que o corpo cheio de carne e vinho é mais apto para o preparação, como é dito, Sine Cereri et Baccho Venus friget, enquanto para a consumação o corpo deve ser vazio de toda a nutrição grossa, para que o Elixir possa sugar-se ansiosamente, e, correndo nobremente em cada parte, revivificando o todo.

Será em nossa opinião o melhor se uma refeição completa for tomada não menos de três horas antes do começo da cerimônia, e depois nenhum alimento, embora estimulantes como vinho ou agentes mais sutis pode ser persistido, para levantar o corpo da excitação a excitação, e assim ajustá-lo para a exaltação própria conveniente ao Trabalho.

Mas em tudo isso os homens podem diferenciar-se, e não há regra, sobre seu conselho de discernimento e experiências.

VI

Das operações desta arte, se eles devem ser Individuais ou Múltiplas

Temos a dúvida também nesta matéria se é sábio repetir se uma operação falha.

Um Ato individual contém a perfeição, e confiança plena, no adepto, se há Medo o argumento é a imperfeição na primeira Prova.

No entanto, possivelmente para grandes operações cósmicas pode ser bom realizar uma série de Sacramentos; mas neste caso o conjunto deve ser arranjado de antemão, e efetuados regularmente. Como por exemplo, as 16 operações de Júpiter feito na cidade de Paris durante a passagem do Sol a partir de 10` Capricórnio 22` Aquarius An Ix.

Em nossa experiência, repetições empreendidas por causa do aparente fracasso, por

vezes, parecia fatal, na verdade, parar o que poderia ter sido razoavelmente previsto para ocorrer, e que ocorreu apenas algum tempo após a cessação de tais tentativas.

Mas também observou-se que, em tais casos, o resultado tem sido grande e favorável, como se as operações repetidas tivessem construído uma barragem de contenção do atual natural das forças favoráveis, mantendo-os assim para trás, de modo a torná-los mais eficazes no final. Mas isto pode ser falsa interpretação dos fenômenos observados.

E, mais uma vez, uma série de tais sacramentos foi fútil até que um último trabalho aterrou no sucesso.

No entanto, este novo pode ser coincidência, o resultado do primeiro trabalho, mas foi adiado.

O Adepto irá desenvolver a intuição em todas estas questões; é provável que a equação pessoal é muito importante, e nenhuma regra católica absoluta existe, sempre em todos os lugares, e por todos os homens que sendo observados.

VII

De certas inibições desconhecidas, e seus efeitos.

Marcamos sutilmente e regularmente, as condições e os resultados do Trabalho diverso desta Arte, e isto é a maravilha agora o resultado segue rápido e perfeito, agora novamente um grupo de menores resultados sintetiza o resultado querido, agora mas movimentos leves imitativos daquele Resultado, e agora não somente o fracasso perfeito, mas a reversão súbita de todas as esperanças em desespero e ruína.

Mais claramente, se X for objeto __do Trabalho, O__resultado às vezes é X, por vezes, xxxx, às vezes \sqrt{x} , às vezes $-\sqrt{x}$, ou -xxxx, ou -X.

No concreto, suponha que uma pratica esta arte para obter uma grande soma de dinheiro. Em seguida, em um momento que a soma chegará na mesma noite ou no prazo de (digamos) 48 horas após, ou de um evento ocorrer envolvendo o ganho desse montante; em outro momento apenas surgirá um grupo de circunstâncias favoráveis; em outro momento novamente uma soma menor chegará; mas também estes podem ser invertidos, no pior caso, a perda da soma proposta ou a ocorrência de um evento que

pode envolver a perda, ou pelo menos decepcionar alguma expectativa razoável do ganho.

No caso particular de empregar este Sacramento para o Elixir da Vida, seu uso indevido pode causar prematura velhice, doença, ou até mesmo a morte, como se diz; Nós não pensamos que estes resultados se seguiria o aborto de qualquer outra operação; Nós pensamos que a retribuição é ser o reflexo do mal e negativo da recompensa, e no seu plano. Adeptos, então, devem mostrar prudência experimentando completamente em operações menores, onde a falha não implica desastre irreparável, até que eles tenham o conhecimento e experiência desta arte e uma confiança razoável.

VIII

Da Teoria da Arte Mágica

A teoria da arte nos parece envolver certas hipóteses cósmicas para os quais não é, talvez, impossível de parecer favorável, pelo menos provisoriamente, mas que são, certamente, não provadas.

A ideia de Prana em alguma forma mais mística do que isto que o identifica com o Movimento do físico é possivelmente inerente.

Na mera consumação do Sacramento de saúde e vitalidade não é nenhuma violação da razão, mas no máximo um exagero da antecipação; já que a Matéria do Sacramento é indubitavelmente um Microcosmo; mas na extensão deste Sacramento à validade em Magick é um hiato comparável com isto que existe na teoria da Astrologia. Mesmo admitindo que um ângulo de 120 graus subtendidos no olho do observador na Terra entre Sol e Saturno (exempli gratia) é acompanhado por certas fortunas, este pode ser casual e não causal.

No entanto, nesta matéria temos dúvida da eficácia do processo, e são, portanto, de bom grado a brincar com qualquer hipótese, investigando como a probabilidade pode-nos determinar o que fazer.

Portanto, podemos supor um éter ou Akasa, inflamado ou estressado por um determinado Prana. E todas as tensões neste Akasa sendo de um tipo, em última análise, embora intermediariamente diversificada, pode ser tão fácil para deter o curso da Terra como para destruir um verme. Para o trabalho está ocorrendo em um mundo das causas de fluidos e não sólido, em Yetzirah (ou mesmo Briah), em vez de em Assiah.

Será impossível ou muito difícil de mover a infantaria de uma asa da linha comprometida ao outro, mas nos Quartos do Pessoal é indiferente se aquele corpo, estando na base, está empurrado para a frente para qualquer um. Não se pode facilmente oxidar ouro precipitado a partir do cloreto, mas tendo o cloreto, é fácil de preparar o óxido, em vez de metal.

E em todas estas questões a razão deve ser o guia, e experimentar o professor, para que o adepto não procure realizar coisas impossíveis na natureza, e assim por blasfemar contra o Sacramento e trazê-lo para contempção.

No entanto, deixe que isto seja dito, que o consumado e sublime Iniciado pode parecer que de si mesmo se escreveu: "Com Deus tudo é possível" No entanto, o próprio Deus não é encontrado para interferir arbitrariamente com o curso da natureza, mas para trabalhar dentro de suas leis.

Deixe ser o ato do Adepto não o contrário.

IX

Do curso da Lua, e sua influência

Diz-se que a segunda parte é inútil, até perigosa, quando a influência da Lua primeiro se mostra. [No entanto, o movimento da Terra implicando grandes causas em Briah e Yetzirah, deve ser difícil de verificar, a não ser por forças Briáticas de muita intensidade.] Mas no segundo dia e depois, embora possivelmente não no dia anterior, o Sacramento seja mais eficaz do que em qualquer outro tempo, como imagina-se pelos nossos Irmãos antigos os Alquimistas na sua preferência da Tintura Vermelha ao Branco.

Isto que nós igualmente acreditamos, embora nós o mantemos até aqui não provado.

X

Da Segunda Parte da Arte, a aquilo do IXº

Se o outro envolvido no Sacramento é também do Nono grau um Iniciado do Santuário da Gnose, isto nos parece urgente que o objeto de ambos seja um somente, também que

o interesse e natureza gerais deles sejam um; a divisão é inimiga da Vontade e posterior e completo fracasso. E, sendo o conjunto considerado cuidadosamente,

{ 1 opinamos que é melhor e mais fácil que a outra parte deve estar na ignorância do caráter sagrado do Ofício.

É bastante se o assistente for formado de Natureza singular para o encargo físico; robusto; vigoroso; ansioso, sensato, quente e sadio; carne, encoraje e sangue sendo tenso, rápido, e vivo, facilmente inflamado e perto de inextinguível.

XI

De certos ritos análogos àqueles do IX°

Diz-se por certos Iniciados que para obter os dons espirituais, e para ajudar a Natureza, o Sacramento deve ser como se fosse uma Núpcia do povo da Terra; mas que Magick é do Demônio, e que por certa Perversão do Ofício, e Elementais podem ser criados aptos para o exercício da Vontade do Mágico.

Agora aqui está uma dificuldade, uma vez que, neste caso, a matéria do sacramento não pode existir, por que não há Águia Branca para gerar o glúten.

Todavia, Afirmamos que neste rito é de grande eficácia; pode ser que para certas operações, é igual ou superior à que explicado para Iniciados do IX°.

Mas consideramos que neste caso o Sacerdote deve ser Iniciado, pois é a sua vontade que determina o caráter mágico do seu Leão; de maneira que ele não tem nenhuma finalidade mas aquela da deusa Adonai não possa levantar o ágape ao seu senhor Thelema, nem vai a Vontade da Sacerdotisa, embora um Iniciado alto, substituir este Poder essencial do Sacerdote sobre aquele do qual é o veículo e guardião.

Por essa razão o Nono grau não é tão fácil fazer-se eficaz por Mulher iniciadas.

Do que pode ser o resultado de um desenvolvimento paralelo ao indicado acima entre as nobres damas e castas da Ordem, que é atualmente impossível para nós a declarar; mas, a priori, parece que, apesar de o Leão e a Águia são os melhores em combinação, o Leão é mais provável que seja capaz de dispensar a assistência da Águia, do que a Águia de fazer mudança na ausência do Leão. Para o glúten é apenas um dissolvente ou solvente, e contém em si mesmo nada. A tradição também de certas iniciações menores

confirma isso. Ainda as considerações da divindade e da Filosofia, e até da física, realmente asseguram que o nosso Caminho excede outros como marés de primavera excede a maré morta. Água queima a pele mas não toda, e o óleo de Vitriol, mas lentamente, adiciona uma gota de água para a gota de óleo e, instantaneamente, vem o calor e uma dor intensa e aguda. Esta é apenas analogia e agradável ao filósofo.

XII

Da escolha de um Assistente

Quanto à escolha de um para servir este Sacramento, o homem é tão confuso em mente, e tão facilmente engana-se quanto a esta matéria, que nos parece bastante razoável permitir o balanço ao Capricho do Momento.

Para este capricho chamado é, na verdade, talvez a voz do subconsciente; ou seja, ele é a escolha deliberada do próprio Santos Phallus.

"O falo é a base fisiológica da Alma Suprema." Por isso mesmo são muitos homens são desencaminhados, perdidos em não castidade e ruína.

Mas deixe o consciente será dedicado inteiramente à Grande Obra, então o subconsciente vai escolher inevitavelmente o Veículo Nomeado do Trabalho.

É por esta razão que, já no Sétimo Grau Cavaleiros juram castidade. E essa castidade é uma abstinência de todos os atos sexuais brutos de todo tipo.

Além disso, isto é principalmente para observar-se na escolha, que o segundo partido deve estar consentindo entusiasticamente em cooperar fisicamente com o Sacerdote, para que o Leão dissolver-se perfeitamente em uma porção cheia do Glúten. E se esta preparação for verdadeiramente e devidamente feita é conhecido pela aparência da matéria do Sacramento, e também por seu gosto.

Não à toa é que está escrito no Livro dos Juizes, "O que é mais doce do que o mel, e o que é mais forte do que o leão?" E que este segredo aqui manifestado pelo Espírito Santo resulta da tréplica de Sansão: "Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma."

XIII

De certas teorias judaicas

Entre os judeus estão certos Iniciados instruídos de sua Cabala que possuem, como nós entendemos, a ideia de que no Zraa ou Semen em si está uma força criativa inerente que não pode ser impedida. Assim, eles dizem que, antes de Eva ser feita, os sonhos de Adam haviam produzido Lilith, um demônio, e que a partir de sua relação sexual com ela derivaram raças malignas.

Agora, então eles mineram as estradas do Porto do amor conjugal com muitas restrições; como estes (1) deve ser um ato sagrado, precedida de abluções, e pela oração (2) todos os pensamentos lascivos deve ser rigidamente excluído (3), o efeito deve ser exclusivamente a de procriação (4) a bênção de Deus deve ser mais sinceramente invocado, pois que a criança ficará sob Sua proteção especial.

Em outra língua, esta é a sua teoria: o ato de amor provoca uma perturbação mágica no Aether de Akasa de tal natureza como para atrair ou criar um espírito humano desencarnado.

Todos os outros actos sexuais com emissão de sêmen, portanto, atraem outros espíritos, incompletos e, portanto, do mal. Assim poluções noturnas trazem súcubos, que são capazes de existência independente, e de vampirizar seu criador.

Mas os atos estéreis voluntários criam demônios, e (se feito com concentração e intenção mágica,) tais demônios como podem subservem essa intenção.

Assim, como Levi testifica, enxertar uma árvore com sucesso, o enxerto é fixado por uma mulher, enquanto o homem copular com ela per vas nefandum.

Nós também narramos por causa da perfeição que o seu método - aperfeiçoado por Adeptos modernos - vamos aqui dar honra e adoração ao nome de Nossa Irmã Ida Nelidoff - de atingir o êxtase espiritual por meio sexuais.

E este método Temos chamado Erotocomatose Lucidity.

XIV

Da Consumação do Elemento diune, se a quantidade é tão importante como a qualidade, e se a sua perda é Sacrilégio

Diz-se pela O. H. O. que desta medicina perfeita que uma gota de orvalho única satisfaz, e isto pode ser verdade.No entanto, é com humildade e com todo o respeito e adoração que em nossa opinião é de que cada gota gerada (medida em que pode ser possível) deve ser consumida.Em primeiro lugar, que o mais precioso de todos os dons da natureza não se perde ou profana - a heresia Romana realmente assinalou instruções mais excelentes para o tratamento sob todos os pontos de vista da Hóstia consagrada.

Deixe os adeptos desse grau estudarem `Missale Romanum---Ritus servandus in celebratione Missae'and`De defectibus in celebratione Missarum occurrenti - bus' - e reunir daí os adjuntos cerimoniais, a atitude mental, e assim por diante como um guia ao seu próprio trabalho neste Sacramento superior.

E igualmente nós pensamos que a consumação deve estar completa nesta consideração, isso se certamente for o Prana contido operando o milagre, a seguir a quantidade é tão importante quanto a qualidade, apenas tão no trabalho com amperagem da eletricidade é quanto importante como a tensão.

E isto acreditamos especialmente para ser verdade em caso de grandes milagres; já que consideramos que é enterrar em cova do Espírito de David contra a Matéria de Goliah .E, embora essa proporção seja pequena, não é indefinidamente pequena.

Mas pode ser que a Ação desta Substância Divina é catalítica, e comparável de transmutar uma quantidade ilimitada de base e matéria cega na imagem plástica e dócil da Vontade.E essa teoria é, certamente, mais de acordo com a tradição da Pedra e da Medicina.

XV

O candidato prepara-se para a Provação através de treino atlético geral e banquetes. No dia designado ele é atendido por um ou mais assistentes escolhidos e experientes cujo dever é primeiro levá-lo à exaustão sexual por todos os meios conhecidos depois o dever de despertá-lo sexualmente por todos os meios conhecidos. Cada dispositivo e estratagem do cortesão devem ser empregados, e cada estimulante deve ser de conhecimento do médico. Nem os assistentes devem medir o perigo, mas caçar impiedosamente a sua rapina nomeada.

Por fim, o candidato irá mergulhar num sono de exaustão ulterior, parecendo o coma, e é agora que a delicadeza e a perícia devem ser primorosas. Que ele seja despertado deste sono pelo estímulo definitivo e exclusivo de um tipo sexual. Ainda, se conveniente, música sabiamente regulada ajudará.

Os assistentes olharão com assiduidade por sinais de despertar e no momento que esses ocorrerem, toda a estimulação deve cessar imediatamente, e seja permitido ao candidato cair outra vez no sono; mas apenas isto aconteceu, a antiga prática se retoma Esta alternância é continuada indefinidamente até que o candidato esteja num estado que não seja nem sono nem vigília e no qual seu espírito, libertado por perfeita exaustão do corpo, e prevenido de adentrar na cidade do sono, comunga com o Altíssimo e Santíssimo Senhor, Deus de seu ser, criador do céu e da terra.

A Provação termina pelo fracasso - a ocorrência do sono invencível - ou pelo êxito, no qual o acordamento último se segue de uma realização final do ato sexual. O Iniciado pode, então, ser autorizado a dormir, ou a prática pode ser renovada e persistir até que a morte acabe com tudo. A morte mais favorável é aquela que ocorre durante o orgasmo, e é chamada de Mors Justi.

Como está escrito "Deixe-me morrer a morte dos justos, e que meu final seja como esse !"

XVI

De certas teorias hindus

Como os judeus, os sábios da Índia têm uma crença de que um certo Prana particular, ou força, reside no Bindu, ou sêmen. Mas toda a sua teoria da magika e meditação é um revérbero, de modo que a sua "comunhão com Deus", é apenas uma "comunhão com o Eu", e todos os seus artifícios direcionado para o desenvolvimento das competências em seus próprios corpos e mentes, ao contrário de a idéia ocidental de estender esses poderes para ter domínio sobre os outros, encontramos naturalmente que, assim como eles procuram para conter a respiração por completo, ou para evitar a sua extrusão violenta das narinas, para que o Prana do mesmo seja perdido, e como eles mesmo praticam para aspirar água no reto, para que em defecação eles possam ser capazes de reter o Apana, ou especial força dele, e substituí-lo no Svadisthana-cakkra, assim também muito mais do que eles de maneira extravagante de trabalho para manter o supremo Prana da vida, o Bindu.

Por isso, estimulam ao máximo a sua geração fazendo uma prostituta consagrada excitar os órgãos, e ao mesmo tempo energicamente reter pela Vontade. Depois de algum pequeno exercício afirmam que eles podem deflorar até oitenta virgens em uma noite sem perder uma única gota do Bindu. E isso não é sempre sobre ser perdido, mas reabsorvido através dos tecidos do corpo. Os órgãos, assim, atuam como um sifão para desenhar suprimentos constantemente frescos de vida a partir do reservior cósmico, e inundar o corpo com sua virtude de frutificação.

O iniciado é convidado a comparar e contrastar este capítulo com o capítulo XIV, observando-se, em particular, subjacente a ambos os sistemas, este postulado: no sêmen

existe em si uma força física que pode ser direcionado até os confins mágicos ou místicos do Adepto.

Iniciados vai notar também que esses filósofos pagãos fizeram mais uma marcha para a verdade quando dizem que o Sol e a Lua devem estar unidos antes da reabsorção (ver quase todo o Tantra, em particular Shiva Sanhita). Mas a glória do Sol, o Sacramento simples e mais eficaz e mais Santo, está reservada para o Eleito, o Iluminado, os Iniciados do Santuário da Gnose.

XVII

De um curso sugerido de Experimento

Aqui está uma série de operações desta Arte Mágica do IXº sugerido para o uso de qualquer Iniciado quando ele começa seu trabalho.

I. Sexo-força e sexo-atração (Para garantir o curso normal dessas operações) II. Compreender os Mistérios do IXº e sabedoria na sua utilização (Para assegurar o desempenho correto destas operações) III. Aumento da O.T.O. (Como um dever, e para garantir um herdeiro adequado ao Segredo. Isto é especialmente importante se o Iniciado for do Xº) IV. (Se necessário) Facilidade de circunstâncias (Para garantir lazer para essas operações, e para ampliar o campo de escolha de segundas partes) V. Estabelecimento de um guarda-costas de proteção de guerreiros invisíveis (para garantir a liberdade de interrupção no decurso destas operações. Isto pode incluir a preservação do meio) VI saúde. O Conhecimento e Conversação do Santo Anjo Guardião VII. A realização espiritual: por exemplo, a devoção a Nuit-Babalon-Baphomet VIII. Uma visão mais aprofundada da Natureza e suas leis IX. A fundação de uma abadia da O.T.O. X. O estabelecimento do Reino de Ra-Hoor-Khuit sobre a terra. Além disso diversas matérias, como o rejuvenescimento do próprio corpo, se desejado, o poder de cicatrização, e semelhantes.

Será visto que estas poucas operações parecem preencher cada Lotus do Universo com seus Buddhas. Mas pode ser que cada operação deve ser trabalhado em detalhes, com ponta de prova digital ao invés de compreensão palmar, de modo que cada ato prático do novato pode precisar de uma consagração individual.

Ou para grandes operações, como o X na lista acima pode-se dispor a fazer um sacramento especialmente elaborado todos os domingos (por exemplo) no ano, os dias intermediários sendo dedicados aos detalhes do edifício.

Mas o Iniciado desenvolverá logo um Método pessoal para extrair o mais eficientemente o mel deste Favo.

XVIII

De um certo outro método de Magick não incluído na instrução da O.T.O.

Pode não ser totalmente inadequado aludir a um método de vampirismo comumente praticado.

O Vampiro escolhe a vítima, a vítima, forte e vigorosa como pode ser, e com a intenção mágica de transferir toda essa força a ele mesmo, exaure a pedreira por um uso adequado do corpo, mais normalmente a boca, sem ele mesmo ter entrando de qualquer outra maneira no assunto. E este é considerado por alguns a participa da natureza da Magia Negra.

A exaustão deve ser completa; se o trabalho for habilmente executado, poucos minutos deve ser suficiente para produzir um assemelhando estado, e não muito distante, coma.

Expets podem empurrar essa prática a ponto de a morte da vítima, portanto, não apenas a obtenção da força física, mas aprisionando e escravizando a alma. Esta alma, então, serve como um espírito familiar, a prática foi considerada perigosa. (Foi usado pelo falecido Oscar Wilde, e pelo Sr. e Sra "Horos", também sob uma forma modificada por S.L. Mathers e sua esposa, e por E.W. Berridge.

A ineptidão dos três últimos salvou-os do fado dos três anteriores.

XIX

Do Adepto desta Arte

Na armadura de saltar chamas deixe a raiva do Adepto através do Universo, majestoso e irresistível como o Sol.

Que nenhum olho possa contemplá-lo arruinado; deixe-o bater sobre os pescoços dos descrentes.

Que ele seja uma poderosa luz de conforto, e pai de toda a fertilidade.

Que ele mande chuvas a seu tempo, e a terra crescer verde na sua vinda.

Deixe seus planetas girarem em cima de sua roda; deixe que ele envie os seus anjos cometas como a seus irmãos; e deixá-lo dar luz a todo o seu reino.

Que nenhum olho possa contemplá-lo arruinado; deixe-o bater sobre os pescoços dos descrentes.

XX

Da Thesaurus da O.T.O.

- Lembre-se destes principais tesouros a serem preservados: 1. Este segredo of the IX° `.
2. O Segredo do VIII° relativo Fraternidade Universal: no macrocosmo do Sol senhor de toda a vida; no Microcosmo o Falo senhor de toda a vida; indubitável, indiscutível, uma base para a fé de todos os homens.
 3. O segredo do VII°: nosso método particular de ensino, seleção, governança e iniciação.
 4. O segredo do VI°, a história do Templo, o mistério de Baphomet, a nossa guerra contra aqueles inimigos nunca inteiramente subjugados da humanidade, da tirania e da superstição.
 5. O segredo do V°: o mistério da Rosa e da Cruz; e a única Lei de fazer o que tu queres.
 6. O segredo dos menores graus: o ciclo da existência - ex nihil nihil fit.
 7. O segredo dessas coisas reverenciados: o sol, a lua, o falo, a árvore, o ancestral, o fogo, o leão, a cobra, e da montanha. [Destes é o discurso em nossa carta, `De Natura Deorum '].

XXI

Valediction Agora, pois, tudo é dito, o mais Santo, mais iluminado, mais ilustre e mais, Caro irmão. Em Nome do Segredo Máximo, Hail e passe bem.

Diante do Trono da Irlanda Iona e todos os Britânicos este dia de Júpiter An X Sol em Libra 0° 35'2 1 " Luna em Sagitário 28'6 " Valley of London.

Baphomet